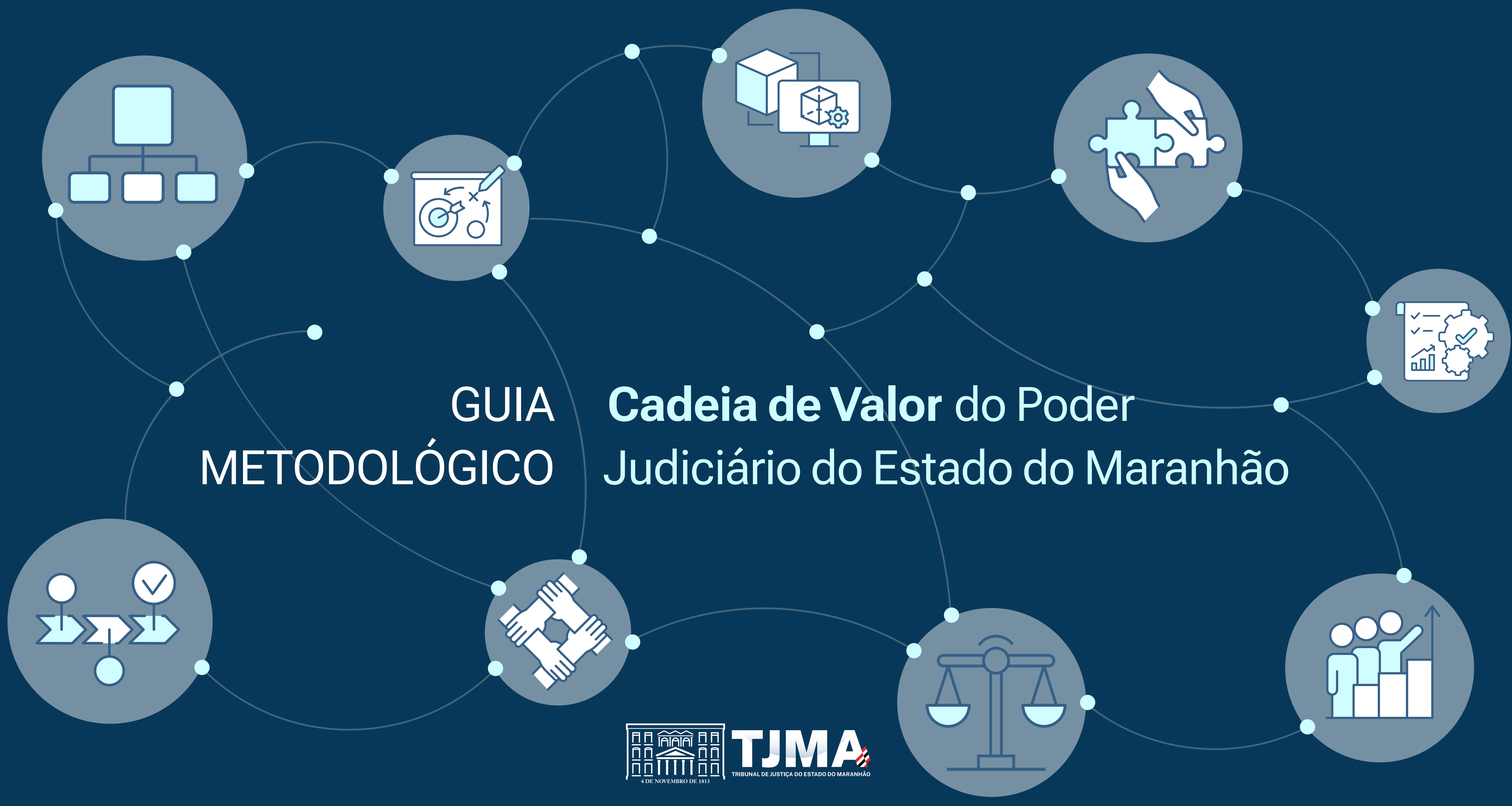


**GUIA
METODOLÓGICO**

**Cadeia de Valor do Poder
Judiciário do Estado do Maranhão**





PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização ©2023

Mesa Diretora

Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira

PRESIDENTE

Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe

1º Vice-Presidente

Tyrone José Silva

2º Vice-Presidente

José de Ribamar Froz Sobrinho

Corregedor Geral

COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO MARANHÃO
TRIBUNAL PLENO

Biênio abril de 2022 - abril de 2024

Des. ANTONIO FERNANDO BAYMA ARAÚJO
Des. JORGE RACHID MUBÁRACK MALUF
Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO
Des. ANTÔNIO GUERREIRO JÚNIOR
Des. CLEONES CARVALHO CUNHA
Desa. NELMA CELESTE SOUZA SILVA SARNEY COSTA
Des. JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS
Des. MARCELO CARVALHO SILVA
Desa. MARIA DAS GRAÇAS DE CASTRO DUARTE MENDES
Des. PAULO SÉRGIO VELTEN PEREIRA *Presidente*
Des. LOURIVAL DE JESUS SEREJO SOUSA
Des. JOSÉ DE RIBAMAR FROZ SOBRINHO *Corregedor-Geral de Justiça*
Des. JOSÉ LUIZ OLIVEIRA DE ALMEIDA
Des. VICENTE DE PAULA GOMES DE CASTRO
Des. KLEBER COSTA CARVALHO
Des. RAIMUNDO JOSÉ BARROS DE SOUSA
Des. RICARDO TADEU BUGARIN DUAILIBE *1º Vice-Presidente*
Desa. ÂNGELA MARIA MORAES SALAZAR
Des. JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO
Des. TYRONE JOSÉ SILVA *2º Vice-Presidente*
Des. LUIZ GONZAGA ALMEIDA FILHO
Des. JOSÉ JORGE FIGUEIREDO DOS ANJOS
Des. JOSEMAR LOPES SANTOS
Des. JOSÉ GONÇALO DE SOUSA FILHO
Des. ANTÔNIO JOSÉ VIEIRA FILHO
Desa. MARIA FRANCISCA GUALBERTO DE GALIZA
Des. DOUGLAS AIRTON FERREIRA AMORIM
Des. FRANCISCO RONALDO MACIEL OLIVEIRA
Des. RAIMUNDO MORAES BOGÉA
Des. GERVÁSIO PROTÁSIO DOS SANTOS JÚNIOR
Desa. SÔNIA MARIA AMARAL FERNANDES RIBEIRO
Des. SEBASTIÃO JOAQUIM LIMA BONFIM
Des. SAMUEL BATISTA DE SOUSA

ÓRGÃO ESPECIAL 2023

Membros titulares por antiguidade

Des. ANTONIO FERNANDO BAYMA ARAÚJO
Des. JORGE RACHID MUBÁRACK MALUF
Des. JAMIL DE MIRANDA GEDEON NETO
Des. ANTONIO GUERREIRO JÚNIOR
Des. CLEONES CARVALHO CUNHA
Des^a. NELMA CELESTE SOUZA SILVA SARNEY COSTA
Des. JOSÉ JOAQUIM FIGUEIREDO DOS ANJOS
Des. MARCELO CARVALHO SILVA
Des^a. MARIA DAS GRAÇAS DE CASTRO DUARTE MENDES
Des. LOURIVAL DE JESUS SEREJO SOUSA

Membros titulares eleitos

Des. JOSÉ LUIZ OLIVEIRA DE ALMEIDA
Des. VICENTE DE PAULA GOMES DE CASTRO
Des. JOSÉ DE RIBAMAR CASTRO
Des. JOSÉ JORGE FIGUEIREDO DOS ANJOS
Des. JOSÉ GONÇALO DE SOUSA FILHO
Des. FRANCISCO RONALDO MACIEL OLIVEIRA
Des. RAIMUNDO MORAES BOGÉA
Des. GERVÁSIO PROTÁSIO DOS SANTOS JÚNIOR
Desa. SÔNIA MARIA AMARAL FERNANDES RIBEIRO
Des. SEBASTIÃO JOAQUIM LIMA BONFIM

Membros suplentes

Des. RAIMUNDO JOSÉ BARROS DE SOUSA
Des. TYRONE JOSÉ SILVA
Desa. MARIA FRANCISCA GUALBERTO DE GALIZA
Des. JOSEMAR LOPES SANTOS
Des. LUIZ GONZAGA ALMEIDA FILHO
Desa. ANGELA MARIA MORAES SALAZAR

COORDENADOR DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MODERNIZAÇÃO Juiz Márcio Castro Brandão

Comissão técnica

Assessora Especial de Gestão Estratégica e Modernização

Bianca Giordana Pinto Soares

Assessora de Gestão Estratégica e Modernização

Monica Teresa Costa Sousa

Chefe da Divisão de Planejamento

Ernane Candeira Machado

Chefe da Divisão de Acompanhamento de Dados Estatísticos

Filomena Israel de Azevedo

Escritório de Gestão de Projetos Estratégicos

Rodrigo Ericeira Valente da Silva

Núcleo de Gestão de Processos Institucionais

Elaboração

Vanessa Alexandra Souza Gomes

Revisão do texto

Katy Maria Nogueira Morais

Equipe da 3Gen Consultoria

José Vinícius Tenani

Thaís Froes

Marilene Martins

Capa, Editoração e Projeto Gráfico

Carlos Eduardo Sales (Asscom TJMA)

Maranhão. Tribunal de Justiça. Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização.

Guia metodológico da Cadeia de Valor do Poder Judiciário do Maranhão / Assessoria de Gestão Estratégica e Modernização, [elaborado por Vanessa Alexandra Souza Gomes]. - São Luís, 2023.

21 p.: il.

1. Gestão por processos. 2. Cadeia de Valor – Metodologia. 3. Gerenciamento de processos organizacionais – Poder Judiciário do Maranhão. I. Título. II. Gomes, Vanessa Alexandra Souza.

CDD 658
CDDir 341.3527



Sumário

Apresentação	
1 Introdução	7
2 Conceitos.....	8
3 Metodologia	12
4 Cadeia de valor	15
5 Considerações finais.....	19
Referências.....	20

Apresentação

Apresentamos com satisfação e alegria a primeira Cadeia de Valor do Poder Judiciário do Maranhão (PJMA), construída a partir do esforço de servidores, servidoras, magistrados e magistradas de quase todas as unidades da justiça maranhense que colaboraram em reuniões presenciais e remotas conduzidas pela empresa de consultoria 3Gen, para capacitar as áreas, orientá-las na identificação dos processos de negócios e padronizar o levantamento para a construção desse importante instrumento de gestão e governança.

A 3Gen, foi contratada, por solicitação do juiz auxiliar da presidência e Coordenador de Planejamento Estratégico, Márcio Castro Brandão, para estruturar o escritório de processos do PJMA, previsto no projeto estratégico P.9, que foi acrescentado à estrutura desta unidade sendo denominado Núcleo de Gestão de Processos Institucionais (NGPI), instituído pela [Resolução GP nº 17/2022](#).

Esta é uma primeira versão que pode não ser ainda a ideal e ter seus problemas e lacunas, como toda e qualquer ferramenta de gestão. Entretanto, é um marco e artefato importante que contribuirá para a gestão mais eficiente do judiciário maranhense.

Foi construída, como dito antes, de forma colabo-

rativa com as áreas do PJMA em reuniões conduzidas pelos consultores da 3Gen e os membros da AGEM/NGPI para identificação e refinamento dos seus processos de trabalho, que foram analisados, refinados e consolidados no repositório de processos da instituição, identificando-se antes disso, a hierarquia destes em três níveis de representação: macroprocessos, processos e subprocessos.

A Cadeia de Valor (CV) mostra como a instituição se organiza para entregar melhores resultados a partir da perspectiva dos seus processos organizacionais visualizando, de maneira sistêmica e integrada, o funcionamento do conjunto desses processos e compreendendo melhor as relações de causa e efeito, interfaces e transversalidades que se estabelecem a fim de gerar valor e benefícios para os cidadãos, destinatários finais dos serviços prestados pelo judiciário.

O artefato permite que a organização compreenda o seu funcionamento e saiba como alinhar seus processos estratégicos para o cumprimento da missão do órgão e o alcance da visão de futuro. Isso significa que a organização ganha uma visão abrangente quanto aos processos finalísticos e a gestão para entregar e aumentar continuamente a percepção de valor dos seus

clientes internos e externos, bem como da sociedade.

Este instrumento é dinâmico, sofrendo transformações ao longo do tempo, e possui forte alinhamento com a gestão estratégica e a gestão de riscos, fornecendo ainda insumos valiosos para novas versões e revisões, bem como para identificar lacunas no cumprimento da estratégia. Influenciando sobremaneira na criação de projetos que transformam a cadeia de valor e os processos organizacionais. Também subsidia outras iniciativas da instituição com informações dos processos de trabalho, possibilitando que todos conheçam as atividades que são desempenhadas por todas as áreas, e como se inter-relacionam, otimizando assim a comunicação entre unidades, indicando como e onde tais atividades são realizadas.

Por fim, cumpre reconhecer que o processo colaborativo de construção da Cadeia de Valor trouxe ga-

nhos importantes para a instituição, dentre os quais destaca-se o aumento de maturidade institucional em gestão por processos, que antes da execução do projeto de estruturação do NGPI era mínimo, e ainda o compromisso coletivo com uma prestação jurisdicional (serviço público) de excelência.

A incorporação desta ferramenta no cotidiano do PJMA e dos servidores, servidoras, magistrados e magistradas somada à realização do trabalho de gestão por processos permitirá que o ambiente seja organizado e alinhado com a Estratégia para entrega de valor e resultados mais consistentes para o judiciário e a sociedade maranhense.

Vanessa Gomes

Assessora de Gestão de Processos Institucionais

Introdução

Este documento visa servir de orientação para o público interno e externo apoiando o entendimento sobre o artefato de gestão elaborado e entregue ao PJMA, que é a sua primeira Cadeia de Valor (CV), instituída pela [Resolução GP no 91, de 10 de novembro de 2023](#).

Iniciamos apresentando os conceitos básicos necessários à compreensão de uma Cadeia de Valor, explicando em seguida como a do PJMA foi construída, que metodologia foi utilizada, detalhando cada uma das seis etapas; e ainda como está constituída, ou seja, como estão agrupados os seus macroprocessos e processos para entregar valor à sociedade e partes interessadas, evidenciando assim a sua arquitetura em três níveis (macroprocessos, processos e subprocessos) até se chegar ao mapa (fluxo) do processo. O 3º nível da CV corresponde ao repositório de processos do PJMA que reúne sob a forma de planilha todo o rol de 667 subprocessos em seus respectivos agrupamentos de macroprocessos e processos.

Ressalta-se que este quantitativo pode sofrer alterações ao longo do tempo, pois, a qualquer momento, novos processos/subprocessos podem ser incluídos,

alterados ou excluídos, com o surgimento de novos serviços ou a mudança das diretrizes da organização.

O mapeamento (ou modelagem) dos processos de trabalho é um passo decisivo para se implantar na instituição uma gestão que privilegie as necessidades dos seus clientes e da sociedade em detrimento de aspectos e interesses internos em torno de sua estrutura organizacional.

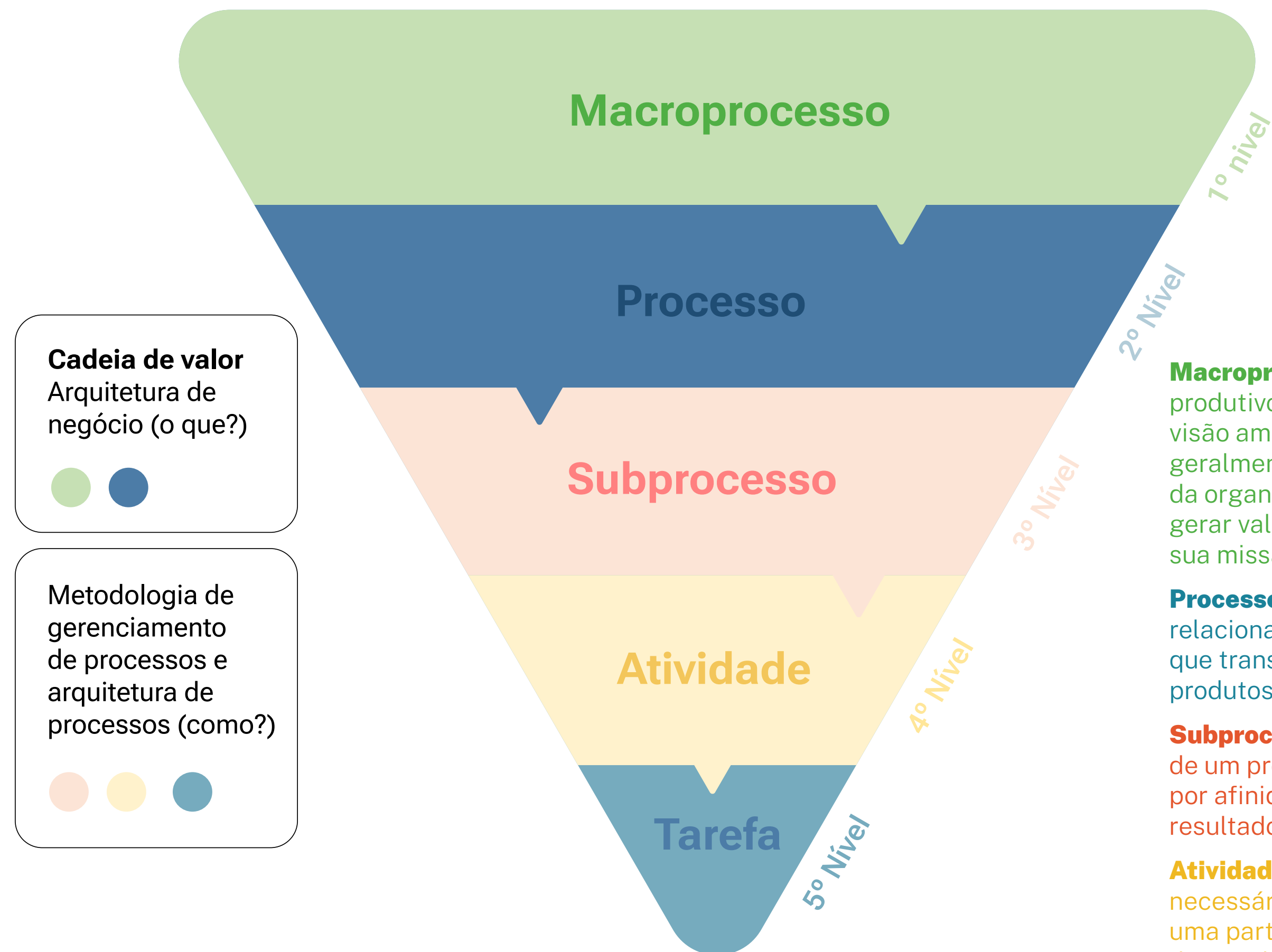
Com a execução do trabalho de gestão por processos no PJMA pelo NGPI espera-se avançar rapidamente em maturidade de forma que, com o passar do tempo, as áreas adquiram conhecimento suficiente e autonomia necessária para elas mesmas mapearem os seus processos de trabalho. No momento presente o NGPI tem a responsabilidade de gerir o relacionamento com todas as áreas do PJMA e apoiá-las em iniciativas de gestão por processos de forma a garantir o alinhamento entre a estratégia institucional (Plano Estratégico Institucional – PEI, objetivos e indicadores) e os processos da organização; além de gerir o repositório de processos do PJMA e monitorar continuamente o desempenho destes.

Conceitos

Gestão por processos

A gestão por processos é “uma abordagem disciplinada para identificar, desenhar (ou projetar), executar, documentar, medir, monitorar e controlar processos de negócios, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos de uma organização, levando a uma melhoria do desempenho organizacional e dos resultados de negócios” (ABPMP, 2019).

Por sua vez, **processo de negócio** é um trabalho (conjunto de atividades) que entrega valor para os clientes ou que apoia/gerencia outros processos (ABPMP, 2019). Os processos seguem uma hierarquia, conforme demonstrado na Figura 1, constituída pelos seguintes **níveis**:



Macroprocesso: processo produtivo concebido em uma visão ampla, que envolve, geralmente, mais de uma área da organização permitindo-lhe gerar valor a fim de cumprir a sua missão (Paraná, 2019);

Processo: atividades inter-relacionadas ou interativas que transformam insumos em produtos (FNQ, 2014);

Subprocesso: decomposição de um processo de negócio por afinidade, objetivo ou resultado (ABPMP, 2013); e

Atividade: conjunto de tarefas necessárias para entregar uma parte específica e definível de um produto ou serviço (ABPMP, 2013).

Cadeia de Valor (CV)

O conceito inicial de **cadeia de valor** foi formulado por Michael Porter em 1985 em seu livro *Vantagem Competitiva*. Esse conceito agrega dois elementos importantes: **cadeia**, com o sentido de sequência de conexões (elos); e **valor**, expressando a qualidade ou importância do produto ou serviço que é entregue para o cliente.

Logo, uma cadeia de valor mostra o encadeamento dos macroprocessos de uma organização, como eles estão ligados e se relacionam para entregar valor. É uma visão geral dos macroprocessos (nível 0) e um mapa dos processos da organização, refletindo a forma como estão organizados os seus macroprocessos e processos com o objetivo de criar valor para as partes interessadas e assegurar seu posicionamento estratégico atual e futuro.

As representações atuais de cadeia de valor usam **três categorias (tipos) de macroprocessos:**

de gestão ou gerenciais: aqueles que estão voltados para medir, monitorar, acompanhar, controlar e administrar o presente e o futuro da organização, sendo apresentados geralmente na parte superior da CV por estarem com o olhar voltado para a gestão dos demais processos;

finalísticos ou de negócio: também conhecidos como *core business*, ou primários, são aqueles que estão ligados à atividade fim da organização, representando aquilo que ela executa para cumprir sua missão. São apresentados geralmente no meio da CV;

de suporte ou apoio: também conhecidos como secundários, são aqueles que apoiam e servem aos processos finalísticos, aumentando a capacidade da organização em efetivamente realizar os processos finalísticos para que agreguem valor às partes interessadas (clientes).

A Cadeia de Valor como ferramenta de gestão e a arquitetura de processos

A Cadeia de Valor **proporciona uma visão integrada dos processos de negócios de uma organização** (ABPMP, 2013). Ela representa os macroprocessos nível 0 da organização e se desdobra em uma **arquitetura de processos** para mostrar a sua composição, isto é, como os macroprocessos estão divididos em processos e subprocessos.

A arquitetura de processos **mostra o mapa de como os processos estão distribuídos e organizados na instituição**. É possível ter até 3 níveis de arquitetura de processos conforme o detalhamento adotado pela organização partindo da Cadeia de Valor até o desdobramento dos processos em um fluxo, diagrama ou mapa usando a notação BPMN (*Business Process Management Notation*).

Desta forma, a partir da cadeia de valor é possível:

- Visualizar a sequência dos processos;
 - Mapear como a organização cria valor para os clientes;
 - Analisar a suficiência da cadeia de valor para o alcance da estratégia da organização; e
 - Proporcionar melhorias na comunicação entre as áreas de negócios (ABPMP, 2019).
- Além disso, o artefato possibilita a percepção de gargalos e desperdícios, bem como a eliminação ou redução de atividades e processos que não agregam valor, uma vez que elenca, de forma clara, os conjuntos de atividades realizados para entregar valor aos beneficiários (Torres et al., 2013).

Modelagem de processos

A combinação da cadeia de valor com a arquitetura de processos resulta numa **grande modelagem em camadas** que inicia com a CV nível 0 e desdobra-se em uma arquitetura de processos com mais 1, 2 ou 3 níveis até chegar no fluxo (mapa) do processo, com a possibilidade de avançar até o detalhamento ou não de cada atividade específica (tarefas).

Tanto a **Cadeia de Valor** como a **Arquitetura de processos** são instrumentos dinâmicos, permitindo a qualquer momento que novos processos sejam incluídos, alterados ou excluídos, com o surgimento de novos serviços ou a alteração das diretrizes da organização.

Assim sendo, a **modelagem de processos** é um conjunto de habilidades e técnicas que possibilitam a compreensão, comunicação e formalização dos componentes dos processos de negócios (ABPMP, 2013). São dois os tipos de modelagem utilizadas para representar em forma de diagrama ou mapa os fluxos de trabalho de uma organização:

Modelagem AS-IS

Representação do estado atual do processo; e

Modelagem TO-BE

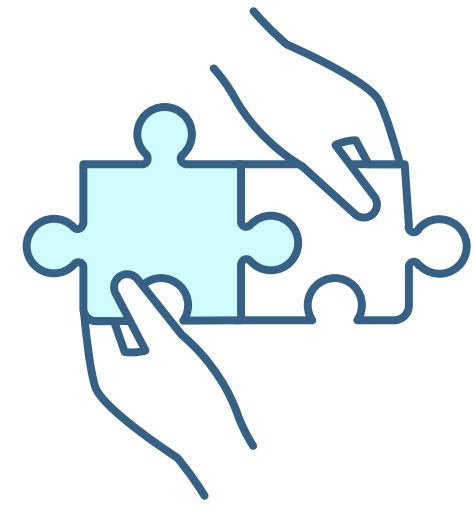
Representação do estado futuro do processo.

Metodologia

Para construção da Cadeia de Valor do PJMA utilizou-se uma metodologia dividida em seis etapas, a saber:

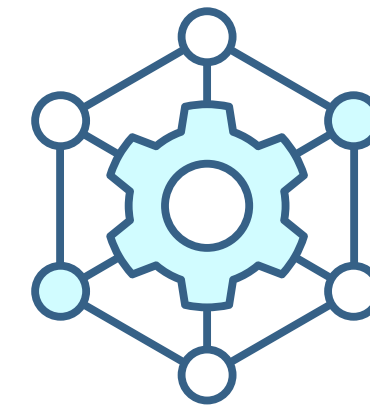
Etapas

- I. Alinhamento de conceitos e da metodologia
- II. Levantamento dos processos de trabalho
- III. Análise do levantamento dos processos
- IV. Refinamento dos processos
- V. Identificação da hierarquia de processos
- VI. Consolidação da Cadeia de Valor



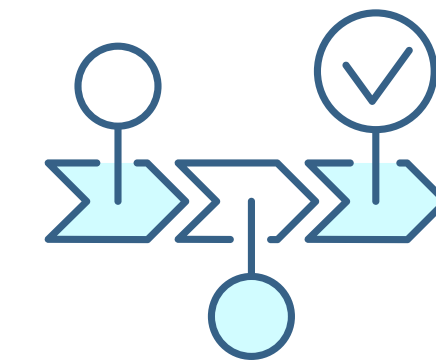
I. Alinhamento de conceitos e da metodologia

Foram realizadas reuniões presenciais e remotas de alinhamento de conceitos entre o Núcleo de Gestão de Processos Institucionais – NGPI e as áreas de negócio do PJMA. O conhecimento transmitido teve o objetivo de capacitar as áreas na identificação dos seus processos de negócios, bem como padronizar a forma de levantamento de processos na instituição.



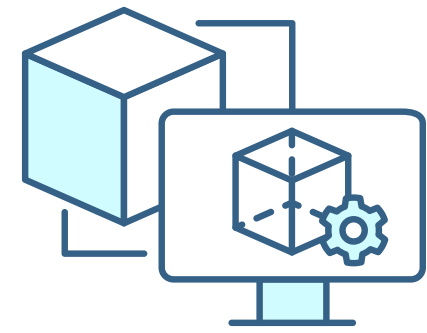
II. Levantamento dos processos de trabalho

As áreas de negócios (unidades) da instituição identificaram seus processos de trabalho e documentaram em *template* (formulário padrão) disponibilizado pelo NGPI em prazo especificado de oito a dez dias. Nesse período, tanto a equipe do NGPI quanto os consultores estiveram à disposição das pessoas para sanar quaisquer dúvidas na execução da atividade.



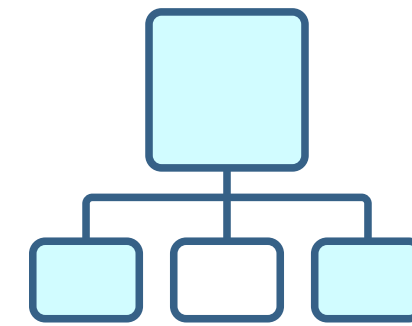
III. Análise do levantamento dos processos

Após a identificação dos processos pelas áreas de negócio, o NGPI analisou o material encaminhado com relação ao padrão de nomeação e de hierarquia de processos. Após análise, foram apresentadas sugestões de ajustes submetidas à confirmação das respectivas áreas.



IV. Refinamento dos processos

Foram realizadas reuniões individuais com as áreas de negócio a fim de padronizar os critérios adotados para nomeação de processos, validar as sugestões de alterações e a definição da hierarquia dos processos.



V. Identificação da hierarquia de processos

De forma consolidada, foi definida a hierarquia mais adequada para os processos de negócios da instituição, adotando três níveis de representação: 1. macroprocessos; 2. processos; e 3. subprocessos. Os levantamentos foram classificados conforme a hierarquia definida e identificados os macroprocessos da instituição, constituindo o repositório de processos do PJMA.



VI. Consolidação da Cadeia de Valor

Nesta etapa final, foram criados os controles para documentação do repositório de processos da instituição e da cadeia de valor.

A cadeia de valor foi consolidada em material gráfico com o objetivo de dar transparência às partes interessadas sobre as atividades desempenhadas pelo PJMA.

Cadeia de valor

1º Nível Macroprocessos

O 1º Nível da Cadeia de Valor do Poder Judiciário do Maranhão apresenta:

15 macroprocessos distribuídos em quatro categorias denominados:

**Governança
e gestão**

**Suporte
finalístico**

Finalísticos

**Suporte
administrativo**

2º Nível Processos

No 2º Nível da Cadeia de Valor, foram representados os 76 processos que compõem os 15 macroprocessos da instituição

3º Nível Subprocessos

O 3º nível da Cadeia de Valor do PJMA corresponde ao repositório de processos da instituição, representando a relação entre os três níveis: macroprocessos; processos; e subprocessos. De um quantitativo inicial de 910 processos identificados, após análise e refinamento com as áreas e o NGPI o repositório passou a contar com um total de 667 subprocessos. A visualização do repositório dá-se por meio de colunas e linhas em formato de planilha.

CADEIA DE VALOR 1º NÍVEL

**GOVERNANÇA
E GESTÃO**

GERIR

Estratégia, dados e inovação
Integridade
Transparência e relações
institucionais

FINALÍSTICOS

JULGAR

Processos em 1º Grau
Processos em 2º Grau

**SUPOTE
FINALÍSTICO**

FORTALECER

Atuação Judicial
e extrajudicial

**SUPOTE
ADMINISTRATIVO**

GERIR

PROVER

REALIZAR

Tecnologia
da informação

Gestão
administrativa

Arrecadação, orçamento e finanças
Sustentabilidade
Conhecimento, documentação e memória
Infraestrutura física
Comunicação interna
Segurança institucional
Pessoas



PRODUTOS

Justiça efetiva | Solução de conflitos | Prestação jurisdicional célere e de qualidade

VALORES

JUSTIÇA | COMPROMETIMENTO | VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS | EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS | ÉTICA | TRANSPARÊNCIA | COERÊNCIA / COESÃO | INOVAÇÃO | RESPEITO À DIVERSIDADE | SUSTENTABILIDADE

CADEIA DE VALOR 2º NÍVEL



GOVERNANÇA E GESTÃO

GERIR

Estratégia, dados e inovação
Integridade
Transparência e
relações institucionais

FINALÍSTICOS

PROCESSOS EM 1º GRAU

PROCESSOS EM 2º GRAU

PROMOVER MÉTODOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

DISTRIBUIR processos

JULGAR

Processo cível • Processo da infância e juventude cível • Medidas protetivas de urgência • Processo criminal • Processo de ato infracional • Medidas protetivas de urgência • Processo de juizado especial criminal • Recurso cível e criminal dos juzizados especiais

Realizar atividades de secretaria

DISTRIBUIR processos

JULGAR

• Processos originários de natureza cível
• Processos originários de natureza criminal
• Recursos

ANALISAR

admissibilidade de recursos para tribunais superiores

EXECUTAR

penas e medidas alternativas

Realizar atividades de suporte

SUPOORTE FINALÍSTICO

FORTALECER A ATUAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL

REALIZAR

• Cálculo e controle de custas
• Guarda e destinação de bens

PROCESSAR

Precatórios

PRESTAR

atendimento psicossocial

GERIR

• Mandados
• Informação jurídica
• Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade
• Mediação e conciliação

PROVER

suporte judicial e extrajudicial

PRODUTOS

- Justiça efetiva
- Solução de conflitos
- Prestação jurisdicional célere e de qualidade

SUPOORTE ADMINISTRATIVO

GERIR ARRECADAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Gerir processos de pagamento
Gerir as informações financeiras
Gerir orçamento
Realizar execução financeira das despesas do tribunal de justiça e fundos
Gerir Fundo Especial de Modernização e Reparcelamento do Judiciário
Apoiar soluções fundiárias

GERIR CONHECIMENTO, DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA

Prover a gestão bibliográfica
Prover a gestão da memória institucional
Prover a gestão documental administrativa e judicial
Prover conhecimento

GERIR SUSTENTABILIDADE

Gerir a sustentabilidade no PJMA

GERIR PESSOAS

Gerir os recursos humanos
Promover o desenvolvimento dos servidores
Realizar seleção e movimentação de servidores e estagiários
Gerir a carreira e o reconhecimento dos servidores
Gerir movimentação e cadastro funcional
Gerir programas de benefícios
Gerir programas de saúde
Prestar atendimento médico aos servidores

GERIR INFRAESTRUTURA FÍSICA

Gerir espaços físicos
Prestar serviço de manutenção predial
Prestar serviços diversos
Gerir transportes

GERIR SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Segurança orgânica e ativa

GERIR COMUNICAÇÃO INTERNA

Gerir a comunicação interna
Prover cerimonial institucional

PROVER TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Realizar gestão e governança de TIC
Gerir segurança da informação
Gerir infraestrutura de TIC
Desenvolver sistemas
Gerenciar banco de dados
Gerir sistemas processuais

REALIZAR GESTÃO ADMINISTRATIVA

Administrar suprimentos e materiais
Adquirir bens e contratar serviços
Gerir suporte administrativo
Elaborar pareceres jurídicos em processos administrativos

VALORES

JUSTIÇA | COMPROMETIMENTO | VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS | EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS | ÉTICA | TRANSPARÊNCIA | COERÊNCIA / COESÃO | INOVAÇÃO | RESPEITO À DIVERSIDADE | SUSTENTABILIDADE

3º NÍVEL

PJMA - PORTFÓLIO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO		
Processos	Subprocessos	UNIDADE
Processar precatórios	1 Realizar transferência ou expedição de alvará aos credores	Precatórios
	2 Elaborar requisições de precatórios	Precatórios
	3 Prestar suporte as unidades judiciais sobre o SAPRE	Precatórios
	4 Controlar os aportes das parcelas mensais dos Entes do Regime Especial	Precatórios
	5 Realizar o procedimento de sequestro	Precatórios
	6 Organizar os procedimentos para rateio de valores entre os tribunais	Precatórios
	7 Elaborar cálculo das parcelas mensais dos Entes do Regime Especial	Precatórios
	8 Organizar o edital regulamentador do acordo direto	Precatórios
	9 Realizar os atos jurídicos para processamento do acordo	Precatórios
	10 Controlar saldo disponível	Precatórios
	11 Realizar pagamento de precatórios relativos a acordo direto	Precatórios
	12 Identificar petições no PJe	Precatórios
	13 Cumprir despachos e decisões (precatórios)	Precatórios
	14 Elaborar certidões (Precatórios)	Precatórios
	15 Realizar atendimento interno e externo (precatórios)	Precatórios
	16 Elaborar o mapa anual de precatórios	Precatórios
Gerir informação jurídica	17 Gerir precedentes do PJMA	NUGEPNAC
	18 Gerir processos sobrestados por precedentes	NUGEPNAC
	19 Gerir a alimentação do banco nacional de precedentes do CNJ	NUGEPNAC
	20 Assessorar a comissão gestora de precedentes	NUGEPNAC
	21 Elaborar atos normativos específicos do NUGEPNAC, CQJEMA e da Comissão Gestora de Precedentes	NUGEPNAC
Gerir diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade	22 Propor iniciativas do PJMA na área do combate e prevenção à violência contra as mulheres	CEMulher
	23 Promover a articulação do PJMA com outros órgãos governamentais e não-governamentais	CEMulher
	24 Propor capacitações na área do combate/prevenção à violência contra as mulheres	CEMulher
	25 Divulgar dados sobre violência contra doméstica mulher e feminicídio	CEMulher
	26 Realizar o atendimento das demandas relacionadas à violência contra as mulheres	Ouvidoria da Mulher
	27 Realizar ações de aprimoramento (combate a violência de gênero)	Ouvidoria da Mulher
	28 Promover a integração da ouvidoria da mulher	Ouvidoria da Mulher
	29 Emitir parecer referente a acessibilidade e inclusão	NAIPD
	30 Acompanhar processo de avaliação biopsicossocial	NAIPD
	31 Monitorar indicadores relacionados a acessibilidade e inclusão	NAIPD
	32 Fomentar ações de sensibilização e inclusão	NAIPD
	33 Solicitar recurso de acessibilidade para eventos	NAIPD
	34 Monitorar processo de adequação arquitetônica PQD	NAIPD
	35 Realizar parcerias internas e externas com ações de diversidade	COMDIV
	36 Promover ações itinerantes nas comarcas	COMDIV
	37 Gerir ouvidoria dos povos indígenas	COMDIV
	38 Propor ações de capacitação na área de diversidade	COMDIV

Considerações finais

O PJMA ao construir e entregar sua primeira Cadeia de Valor (CV) dá um passo importantíssimo e histórico, avançando em direção a um novo modelo de gestão orientado e gerido por processos, apesar da estrutura verticalizada comum às instituições públicas.

Os processos de trabalho são a partir de agora trazidos para o primeiro plano em lugar das áreas, com o propósito de demonstrar às partes interessadas e ao público interno como estão organizados e interligados estes processos organizacionais entre as áreas para, de forma alinhada à sua estratégia e objetivos, entregar continuamente melhores serviços jurisdicionais, com maior impacto (valor) para a sociedade.

Esse importante artefato de gestão construído a partir da colaboração de pessoas de todas as áreas, segmentos e níveis hierárquicos do PJMA, reflete a essência de uma gestão pública moderna e integrada. O pressuposto básico que orientou a sua construção foi o de que as áreas como donas dos processos são conhecedoras profundas das atividades que realizam, e

por isso, tiveram papel fundamental nesse trabalho que foi conduzido pelos consultores da 3Gen com a participação ativa da equipe da AGEM/NGPI.

Dessa forma, entende-se que alcançamos a 1ª versão de uma Cadeia de Valor robusta, flexível e alinhada com os princípios de transparência, responsabilidade e eficiência que orientam a administração pública. Ela **simboliza não apenas um marco na gestão administrativa do PJMA**, mas também uma **transformação estrutural, e o fortalecimento de uma cultura organizacional**, onde cada membro desempenha um papel fundamental para o sucesso da organização.

Torna possível assim, a integração das diversas iniciativas de gestão em andamento no judiciário maranhense, iniciando pela gestão estratégica, passando pela gestão de processos, gestão por competências, gestão de riscos, de orçamento e finanças, dentre outras, de forma alinhada aos objetivos estratégicos e missão organizacional para se alcançar o aperfeiçoamento contínuo e estruturado das atividades e serviços prestados à sociedade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. ABPMP Brasil. BPM-CBOK®. **Guia para BPM.** Corpo Comum de Conhecimento . Versão 3.0, 2013.

ASSOCIATION OF BUSINESS PROCESS MANAGEMENT PROFESSIONALS BRASIL. ABPMP Brasil. BPM-CBOK®. **Guia para BPM.** Corpo Comum de Conhecimento . Versão 4.0, 2019.

BRASIL. Controladoria Geral da União (CGU). **Metodologia de gestão de processos de negócios da CGU.** Brasília, DF, 2020. versão 1.

FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE (FNQ). **Gestão por Processos:** e-book 6. São Paulo: FNQ, 2014. Disponível em: <<https://fnq.org.br/comunidade/e-book-6-gestao-por-processos/>> Acesso em: 29 agosto 2023.

PARANÁ. Tribunal de Justiça do Estado. **Cadeia de valor:** guia metodológico. Curitiba, 2019. Disponível em: <<https://intranet.tjpr.jus.br/documents/959390/0/Guia+Metodol%C3%B3gico.pdf/845edb4b-a2ec-54b3-d39c-9276f1ee24e9>> Acesso em: 29 agosto 2023.

TORRES, Maria Cristina Gonçalves; PAIVA, Ana Otávia Ribeiro; FERREIRA, Vanice Cardoso; ROCHA, Andréa Mara da Cruz. **Cadeia de valor:** os benefícios do alinhamento entre a estratégia governamental e a operacionalização de seus processos. In: Congresso CONSAD de Gestão Pública, 6., 2013, Brasília, DF. Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração. **Anais.** Disponível em: <https://cdn.administradores.com.br/app/uploads/2022/01/29180441/academico_5634_190226_150019.pdf>. Acesso em: 29 agosto 2023.



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO